

## **CULTURA E PROCESSOS EDUCACIONAIS**

**1- Título:** DA INVISIBILIDADE DO VISÍVEL: EDUCAÇÃO, ESTÉTICA E EMANCIPAÇÃO NA RELAÇÃO DO ESPECTADOR COM A ARTE

**Coordenador:** RITA MÁRCIA MAGALHÃES FURTADO

**Início:** 2010

**Situação:** Em Andamento

**Financiador:** CAPES – DS

**Descrição:** A pesquisa objetiva uma reflexão sobre as relações existentes entre os conceitos de estética, educação e arte pública mediada pela compreensão dos conceitos a estes inerentes, como cotidiano, memória e emancipação. A educação enquanto espaço de intervenção e mediação é pensada a partir das possibilidades propiciadas pela interação estética com a arte pública. A arte pública de certa forma privilegia o espectador leigo, que na maioria das vezes tem contato com a arte de maneira ocasional. A arte no espaço público permite uma melhor compreensão da cidade. A circulação dos cidadãos cotidianamente é reveladora de sua relação com a cidade, que pode ser de distanciamento ou de afinidade. O problema centra-se no questionamento de como a educação estética pode ser possível na interação do espectador com a arte que se situa em espaços públicos, visto que a publicidade do espaço da arte revela uma possibilidade emancipadora no sentido de permitir que o espectador seja estimulado a se utilizar da sensibilidade, da reflexão, da interrogação, da admiração e até da indiferença. O referencial teórico faz interlocução com autores que são referência das áreas da pesquisa e que envolvem direta ou indiretamente, leituras nas áreas de educação, antropologia, filosofia, sociologia e história. No entanto, o enfoque será nas obras estéticas de Merleau-Ponty, Mikel Dufrenne, Jacques Rancière e Irena Wojnar.

Financiamento: Bolsa Mestrado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

**Equipe:** KÁTIA BRAGA ARRUDA SILVA  
RITA MÁRCIA MAGALHÃES FURTADO

---

**2- Título:** EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: COMBATE AO PRECONCEITO, CONSUMISMO E VIOLÊNCIA NO CONTEXTO FAMILIAR DOS

**Coordenador:** SILVIA ROSA DA SILVA ZANOLLA

**Início:** 2009

**Situação:** Concluído

**Financiador:** CNPq

**Descrição:** O trabalho agrega dois subprojetos orientados de um lado pela abordagem teórico crítica da escola de Frankfurt e, por outro, pela Psicologia Social e seus desdobramentos à Psicologia ambiental: O sentido da educação e do trabalho ambiental como valorização da identidade dos filhos dos trabalhadores de recicláveis de Goiânia no combate ao consumismo, à violência e ao preconceito, e, Análise do contexto socioambiental dos filhos dos catadores de material reciclável de Goiânia sob a perspectiva educativa da psicologia ambiental. Em termos gerais, a pesquisa propõe desenvolver estudos e ações com vistas a combater a miséria e a exclusão junto aos filhos dos catadores de recicláveis de Goiânia e adjacências, e ainda, investigar aspectos psicossociais de combate a violência, consumismo e preconceito, a partir de ações voltadas para a valorização do trabalho socioambiental, visando melhoria geral da qualidade de vida e das condições socioeconômicas dessa população. Projeto financiado pelo Edital Universal CNPq 2009 e por bolsa de iniciação científica.  
Bolsa Doutorado: FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

**Equipe:** SILVIA ROSA DA SILVA ZANOLLA  
PAOLA REGINA CARLONI  
SIMEI ARAUJO SILVA  
NATASSIA DUARTE GARCIA LEITE DE OLIVEIRA  
WELLINGTON RORIZ DE OLIVEIRA JUNIOR  
LUÍS CÉSAR DE SOUZA

---

### **3- Título:** FENOMENOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DO PENSAMENTO DE EDMUND HUSSERL

**Coordenador:** ADÃO JOSÉ PEIXOTO

**Início:** 2010

**Situação:** Em Andamento

**Descrição:** Esse projeto de pesquisa, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Fenomenologia e Educação (NEPEFE) da UFG e ao Grupo de Pesquisa Cultura e Fundamentos da Educação do CNPQ, propõe-se investigar o tema da educação a partir da fenomenologia de Edmund Husserl. O pensamento fenomenológico tem-se constituído num importante referencial filosófico da atualidade. Essa importância se deve a vários fatores, como a preocupação em apreender a realidade em sua complexidade e pluralidade, o que tem contribuído para a superação dos reducionismos tão presentes na filosofia e nas ciências; a preocupação com o rigor, que exige que a realidade seja apreendida de forma crítica, superando os preconceitos, e fundamentada, evitando as conclusões apressadas, sem radicalidade e universalidade; a crítica da confiança exagerada na ciência como a solução dos problemas que afetam o mundo e a humanidade; e o resgate da experiência existencial. O problema que propomos discutir é: quais as contribuições da fenomenologia para pensar e recriar a educação e a escola? Discutir as contribuições da fenomenologia para a educação é discutir as suas contribuições para tornar a educação e a escolar expressões de uma verdadeira *bildung*, processo formativo, humanizador, devir civilizatório, do sentido do humano (*anthropos*), humanização do homem.

Neste sentido, propomos desenvolver essa pesquisa a partir especialmente da compreensão dos embates desta perspectiva filosófica com o empirismo, o racionalismo e o positivismo e das contribuições das suas categorias, como a Atitude natural, Atitude fenomenológica, Intencionalidade, Époche, Redução eidética e *Lebenswelt*. Essa escolha se deve ao fato da grande influência que o seu pensamento ainda exerce na fenomenologia atualmente. Acreditamos que Husserl transformou a fenomenologia numa postura não só filosófica, mas, sobretudo, pedagógica, isto é, formativa. O

projeto abre-se para sub-temas de projetos de iniciação científica, como: Fenomenologia e didática: as contribuições do pensamento de Husserl; Husserl e o mundo vida (lebenswelt); Ética e fenomenologia; Cultura, educação e fenomenologia; fenomenologia e a produção do conhecimento.

**Equipe:** ADÃO JOSÉ PEIXOTO  
RICARDO ALMEIDA DE PAULA  
PATRICIA MEDINA  
KELLY BIANCA CLIFFORD VALENÇA

---

**4- Título:** POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO MUSICAL NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA CULTURAL

**Coordenador:** MONIQUE ANDRIES NOGUEIRA

**Início:** 2011

**Situação:** Em Andamento

**Descrição:** Trata-se de pesquisa qualitativa, cujo objetivo central é analisar o processo de implantação da lei que trata da obrigatoriedade do ensino de música na educação básica (Lei 11769/08), a partir da formação/atuação do pedagogo. A partir de uma ótica que valoriza seu componente emancipador e tendo como referência a conceituação adorniana de formação cultural, o foco desta investigação é a atuação do pedagogo em relação à educação musical, cuja obrigatoriedade tem favorecido o surgimento de diversas propostas de ensino, grande parte delas ancoradas nos produtos massificados da indústria cultural. O estudo tem em perspectiva apreender os elementos de uma proposta de educação musical que seja efetivamente emancipadora.

**Equipe:** MONIQUE ANDRIES NOGUEIRA  
KEYLA ANDREA SANTIAGO OLIVEIRA  
DENILSON PEREIRA ROSA

---

**5- Título:** TABUS ACERCA DA PENA DE MORTE: EDUCAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO, PRECONCEITO, IDEOLOGIA E VIOLÊNCIA NAS

**Coordenador:** SILVIA ROSA DA SILVA ZANOLLA

**Início:** 2011

**Situação:** Em Andamento

**Financiador:** CAPES – DS

**Descrição:** De maneira emblemática, a idéia de tabu como elemento ideológico e que diz respeito a processos subjetivos de alienação, traz à tona vários elementos da ordem do funcionamento subjetivo, entre eles, o tema da pena de morte. Existem representações e crenças sobre a pena de morte que induzem uma mediação entre o ritual, sua prática, institucionalização e tabus em torno de idéias frequentemente veiculadas que asseguram ser a pena de morte uma maneira segura de evitar a violência. Nessas ideologias, como será abordado adiante, comparece fundamentalmente crenças e mitos, bem como idéias religiosas do senso comum ou elaborações racionais na forma do discurso oficial, legitimado legalmente. Desse modo, ressalta-se o objetivo da pesquisa: Pesquisar, à luz da teoria crítica frankfurtiana, elementos culturais, formativos e ideológicos de dominação vinculados a mitos e tabus relacionados à violência, ao preconceito e à identificação com idéias referentes à defesa da pena de morte.

Financiamento: Bolsa Doutorado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

**Equipe:** SILVIA ROSA DA SILVA ZANOLLA  
LÍVIA SANTOS BRISOLLA  
ESTELAMARIS BRANT SCAREL  
AMANDA CRISTINA FONSECA PALLA  
ALEXANDRE CRISPIM PIRES DOIA